
Educar, instruir ou formar?

Afixado por luis ricardo - 31/10/06 10:10

Que grande confusão! A Lei aponta que, maioritariamente, nas escolas se educa, estando até em consonância com o sentido dos nomes   Sistema Educativo   e   Ci  ncias da Educa     . Mas, e então os encarregados de educa  ? Qual o papel deles? E quais as diferenças entre formador, professor e educador? Parece-me que esses conceitos que alimentam confusões e alguma desordem, têm de ser delimitados. Até porque, precisamos que se esclareça a quem são atribuídas as maiores responsabilidades, pois os EE e os professores não se têm entendido adequadamente. Como exemplo, aponto as penas (castigos) aplicadas aos alunos por mau comportamento, onde estes são sujeitos a serviços de faxina e outros do g  nero. Na minha perspectiva de EE, não gostaria de me desresponsabilizar no que toca    educa     da minha educanda, e, não queria deleg  -la a ninguém. Ou então, se outros também tiverem esse papel devido a um qualquer imperativo legal, que seja acordado (negociado) comigo. Estas linhas pretendem, apenas, ser uma exposi     da minha visão com o intuito de contribuir para essa clarifica    , tendo consciência que me poderá estar a faltar algo para cimentar estas ideias.

Assim, a educa     deverá ser uma fun     (papel, atribui    ), preferencialmente, entregue aos EE e aos actuais educadores. Os nomes adequam-se perfeitamente. Estes educadores (EE e outros profissionais) devem direccionar-se para um trabalho de cidadania, de normas e regras gerais de sociabilidade. Os professores (instrutores) deverão ter a fun    , primordial, de ensinar e/ou instruir. Os conteúdos programáticos devem ser bem discriminados e cumpridos na íntegra. Não terá cabimento, aqui, o professor possuir habilitações inferiores ao do aluno (instruindo). Na forma    , o formador deve centrar-se sobretudo nos interesses dos formandos dentro de uns conteúdos programáticos mais abrangentes. O formador poderá ter habilitações inferiores ao do formando, baseando-se nos conhecimentos que a experiência profissional lhe proporcionou. A fun     de educar, na instru     e na forma    , deve restringir-se a níveis etários inferiores, obviamente. Quero ressaltar, como já dei a entender, que as funções de cada uma das profissões (ou cargos) que refiro em cima, não devem ser limitadas    s práticas correspondentes, devendo abarcar, também, as funções das outras, mas com um menor peso. A inten        acentuar os objectivos prioritários. Neste sentido, os emergentes cursos chamados Educa     Forma     destinados, sobretudo, a jovens com s  rios problemas a nível cognitivo e comportamental, têm nesta denomina     uma perfeita conformidade, pois apesar de não ser assumido formalmente pelos seus educadores/formadores (erradamente chamados professores), eles sabem que, o maior peso da avalia     se situa no domínio sócio-afectivo.

Posto isto, sobressai o conceito do termo   Sistema Educativo   como um pouco redutor. Sugeriria, por isso, a altera     para   Sistema Ensino-aprendizagem  , pois as finalidades de qualquer das três valências apontadas    ensinar e aprender. Mas, a esta clarifica     de novos conceitos expressos em novos vocabulários, deveria ser dada mais aten     em todos os quadrantes, sem excep    . Nota-se, muitas vezes, que se fala no mesmo sentido e em concordância, prolongando-se no entanto a discussão por manifesta incompreensão do outro. Refiro-me, por exemplo, aos debates políticos sobre a regionaliza     com as suas implicações de desconcentrar  o (distribui     de serviços) e descentraliza     (distribui     de poderes).

=====